

CORREÇÃO CIRÚRGICA DE OTOHEMATOMA UNILATERAL EM CÃO: RELATO DE CASO

NÁYRA RACHEL NASCIMENTO LUZ; MOISÉS BARBOSA DA CRUZ; CARLOS ALBERTO QUEIROZ DE AQUINO; RYSHELY SONALY DE MOURA BORGES; ERALDO BARBOSA CALADO

Introdução: O otomematoma consiste no inchaço e acúmulo de líquido inflamatório, sangue, coágulos ou outras secreções no espaço entre a pele e cartilagem auricular. O tratamento dessa enfermidade pode ser conservador, a partir da drenagem com agulha, ou ainda invasivo, quando opta-se por abordagem cirúrgica. **Objetivo:** Relatar um caso de correção cirúrgica de otomematoma em cão. **Relato do caso:** Um cão, SRD, macho, fértil, 20,90 kg, 8 anos, foi atendido no Hospital Veterinário da UFERSA, Mossoró-RN. Na anamnese, o tutor relatou que o animal coçava bastante os ouvidos e notou há dois dias inchaço na orelha direita (OD). No exame físico, o animal não reclamou a palpação das orelhas e a OD apresentava-se firme e espessa, e com algumas regiões moles e flutuantes. Foi realizada coleta de material do conduto para avaliação citológica, sendo observada acentuada quantidade de células epiteliais descamativas, blastoconídeos de *Malassezia spp.*, cocos e bacilos. A partir da anamnese e exame físico foi diagnosticado o otomematoma, optando-se pela correção cirúrgica, visando minimizar o risco de recidivas. O procedimento empregado constituiu-se de incisão em “S” na região da pina (OD), seguido de limpeza com soro fisiológico e fixação de captóns com nylon 2-0 paralelo aos vasos principais da orelha, para coaptação e redução do espaço morto e bandagem. Instituiu-se ainda terapia medicamentosa com cefalexina (20 mg/kg, VO, BID, durante 7 dias) e firocoxibe (5 mg/kg, VO, SID, durante 3 dias). O animal apresentou boa recuperação e não reincidiu. **Discussão:** A resolução cirúrgica, através da técnica em “S” quando comparada a outras técnicas permite uma maior exposição dos tecidos inferiores, facilitando a remoção de coágulos e fibrina, minimizando o risco de retração cicatricial durante a cicatrização da ferida cirúrgica. Neste caso, o procedimento utilizado foi satisfatório, visto que não houve recidivas ou complicações e manteve uma boa aparência estética da orelha, estando esse último associado à técnica aplicada e cronicidade do caso. **Conclusão:** Otomematoma é uma afecção de alta incidência e fácil diagnóstico, estando a resolução e técnica empregada diretamente relacionada com a cronicidade da enfermidade.

Palavras-chave: Coaptação, Correção, Diagnóstico, *Malassezia spp.*, Recidivas.